

**AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE BIOMASSA VEGETAL DE ESPÉCIES DE
INGÁ COMO ADUBADEIRAS EM SISTEMAS AGROFLORESTAIS DO TIPO
CULTIVO EM ALEIAS**

**NUNES, S. N. R.; TRENTTO, T.; SANTANA, S. G. V.; SILVA, V.; CASSARINO, P. J. ;
PEREIRA, S. C. F. M.; TORMEN, L.**

O estudo investiga o potencial do ingá, uma leguminosa da subfamília Mimosoideae, em sistemas agroflorestais (SAFs) para melhorar a fertilidade do solo e reduzir o uso de fertilizantes químicos e agrotóxicos. O ingá é conhecido por sua capacidade de formar associações simbióticas com bactérias do gênero *Rhizobium*, o que contribui para a fixação de nitrogênio no solo. O principal objetivo é avaliar o potencial dos SAFs de cultivos em aleias como alternativa sustentável para a produção agrícola. Especificamente, o estudo visa avaliar o desenvolvimento de duas espécies de ingá (*Inga vera* e *Inga marginata*), medir o tamanho dos brotos e o volume de biomassa produzida, analisar a composição química da biomassa e recomendar espécies florestais nativas para uso em SAFs. A pesquisa foi realizada na Vitrine Agroecológica Wilson Nilson Redel, em Cascavel-PR. A área de estudo foi subdividida em duas partes: SAF 1 e SAF 2, com diferentes configurações de plantio. As espécies de ingá foram podadas a 0,5 m de altura para produção de biomassa. Foram realizadas medições de altura, diâmetro e peso dos galhos, separando-os em dois grupos: ramos com menos de 3 cm de diâmetro e ramos com mais de 3 cm de diâmetro. Amostras de biomassa foram secas em estufa e analisadas quimicamente para determinar a concentração de nutrientes. A análise de variância mostrou que ambas as espécies de ingá têm potencial significativo para a produção de biomassa e melhoria da fertilidade do solo. Os resultados indicam que a biomassa de ingá pode contribuir para a cobertura do solo e contenção de espécies invasoras. As tabelas apresentadas no estudo detalham o crescimento das plantas, peso da biomassa e concentração de nutrientes. Conclui que o ingá tem um potencial relevante para a fertilização de áreas agroflorestais, mas ressalta a necessidade de avaliações a médio prazo para confirmar a capacidade de rebrota e produção contínua de biomassa. A contribuição da biomassa para a fertilização do solo depende de fatores como a capacidade de rebrota das árvores e a composição química da biomassa.

Palavras-chave: Adubação; agroecologia; nativas; manejo; agroflorestais.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias
Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Aspectos Éticos: Informar o número do parecer de aprovação ética da pesquisa (se for o caso)

-
- [1] Renan Nogueira dos Santos Nunes. Agronomia. UFFS. renannog45@gmail.com
Thiago Trentto. Agronomia. UFFS. thiagotrenttoljs@gmail.com
Vitor Guilherme Santos de Santana. Agronomia. UFFS. vitorguilherme3435@gmail.com
Viviane da Silva. Agronomia. UFFS. Viviane68silva@gmail.com
- [2] Julian Perez-Cassarino. Agronomia. UFFS. julian.cassarino@uffs.edu.br
Manuela Franco de Carvalho da Silva Pereira. Agronomia. UFFS. manuela.pereira@uffs.edu.br
Luciano Tormen. Agronomia. UFFS. luciano.tormen@uffs.edu.br